



CURSO INTRODUÇÃO À ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES PARA ODONTOPEDIATRAS E ORTODONTISTAS

Formato: E-learning

Língua: Português

1. Informação Geral

1.1. Modalidade:	1.2. Forma de organização:	1.3. Duração total:	1.4. Horário:	1.5. Modo e organização de frequência:
Formação contínua na OFM (outra formação profissional não inserida no catálogo nacional das qualificações)	E-learning	8 horas	A definir	Organizado em um módulo. Formação em grupo.

1.6. Enquadramento:

A má-oclusão é uma patologia que se caracteriza por trazer desconforto estético, psicológico e funcional ao paciente. A Organização Mundial de Saúde considera a má-oclusão como o 3º problema de saúde oral, pelo seu alto índice de prevalência.

É prioritário a aplicação de procedimentos preventivos e interceivos das más-oclusões, priorizando tratamentos precoces através de aparelhos ortopédicos funcionais que têm como objetivo a correção da estrutura basal, a obtenção de um correto equilíbrio funcional e a utilização do crescimento para correção da má-oclusão, produzindo resultados clínicos eficazes.

2. Destinatários

2.1. Destinatários	2.2. Requisitos de acesso	2.3. Vagas
Médicos Dentistas	Licenciatura em Medicina Dentária Exercer a atividade de medicina dentária	Número mínimo: 2 Número máximo: 20

3. Plano de formação (conteúdos, objetivos, carga horária)

3.1. Objetivos gerais / Competência a adquirir

Este curso tem o objetivo de conferir conhecimentos que permitam conhecer o crescimento crânio-facial, reconhecer como prevenir e tratar más-oclusões precocemente, aplicando técnicas ortopédicas funcionais e respetiva aparatologia, bem como reconhecer os princípios, características e mecanismos de ação dos aparelhos ortopédicos funcionais.

3.2. Objetivos específicos da aprendizagem

No final deste curso completo, os formandos serão capazes de:

- Reconhecer as vantagens de tratar as más-oclusões de forma precoce;
- Identificar os princípios, características e mecanismos de ação dos aparelhos ortopédicos funcionais, segundo a OFM;
- Reconhecer a filosofia da Reabilitação Neuro-oclusal de Planas, de acordo com a OFM;
- Reconhecer as Leis Planas de Crescimento e Desenvolvimento do Sistema Estomatognático;
- Identificar os métodos preventivos das más-oclusões, segundo a OFM;
- Reconhecer os aparelhos indicados no tratamento de cada tipo de má-oclusão, segundo a OFM;

3.3. Conteúdos Programáticos (módulos, carga horária, formadores)

Nº	Nome módulo e resumo dos conteúdos	Atividades práticas a realizar	Carga horária
Módulo 1	Introdução à Ortopedia Funcional Maxilares: Princípios, Mecanismos de Ação e Bases Fisiológicas. Filosofia da Reabilitação Neuro-oclusal. Tratamento da má-oclusão com AOFs <ul style="list-style-type: none"> • A importância do tratamento precoce das más-oclusões; • Definição, Princípios Fundamentais e Características Básicas da OFM; • Mecanismos Básicos de Ação da OFM: Octógono da Prioridade Funcional, Teoria das Rédeas Musculares, Tipos de Mudança de Postura Terapêutica; • Crescimento e desenvolvimento crânio-facial; • Princípios da Reabilitação Neuro Oclusal (RNO): função mastigatória e equilíbrio oclusal; • Leis Planas do Desenvolvimento do Sistema Estomatognático; • Tratamento da distoclusão, mesioclusão, mordida aberta, sobremordida, mordida cruzada e DDMs com aparelhos ortopédicos funcionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de fichas de trabalho e atividades no moodle; • Realização de teste de conhecimentos. 	8 horas

4. Metodologias de desenvolvimento da formação

Ao longo da sessão de formação serão utilizados de forma combinada os 4 métodos pedagógicos, recorrendo à exposição e interrogação para a transmissão oral de conhecimento (com suportes multimédia), de modo a que formativamente se consolidem os conhecimentos a adquirir em cada módulo.

O método demonstrativo é amplamente utilizado não só através de vídeos, imagens de casos reais, recorrendo assim grandemente à técnica estudos de casos, adquirindo assim de forma eficiente e eficaz as práticas clínicas necessárias.

O método ativo é favorecido, na medida em que o público alvo é profissional ativo, podendo assim explorar as experiências reais de cada um, como forma de abordar determinados conteúdos e práticas, promovendo uma participação muito ativa de todos os intervenientes.

Os casos práticos/estudos de casos clínicos reais, bem como a discussão de casos clínicos são essenciais à completa formação dos nossos formandos.

5. Metodologias de avaliação

5.1. Avaliação da formação

No final deste curso, os formandos serão capazes de:

- Avaliação de reação/da satisfação dos formandos e formador face ao desenvolvimento e organização da formação, através do preenchimento de um Questionário de Satisfação no final de cada módulo;
- Avaliação do desempenho do formador pela Coordenadora Pedagógica, através de preenchimento de Questionário de Avaliação de Desempenho, bem como pelos formandos através do questionário de Satisfação;
- Avaliação do impacto da formação através de inquérito realizado cerca de 6 meses após a conclusão do curso, acompanhando as mais valias do curso no desempenho de funções, procurando assim determinar a transferências das aprendizagens para o contexto real do trabalho, bem como a eficácia/impacto que a formação tem.

5.2. Avaliação das aprendizagens

O módulo tem avaliação, realizada de acordo com o seguinte:

5.2.1. Tipos de avaliação

Este curso conta com avaliação formativa, de forma contínua ao longo da sessão através da observação direta e colocação de perguntas com o objetivo de dar feedback, de corrigir as técnicas, as competências a aprender. Conta também com a avaliação sumativa, a decorrer no final de cada módulo através de teste sumativo (escritos e/ou práticos).

5.2.2. Critérios de avaliação

Para a classificação final de cada módulo são tidos em conta os seguintes critérios e respetivas ponderações:

- Assiduidade e pontualidade – 10%
- Participação e empenho – 25%
- Aquisição e aplicação das competências (teste sumativo moddle) – 65%

5.2.3. Escala de avaliação

1 – Muito Insuficiente | 2 – Insuficiente | 3 – Suficiente | 4 – Bom | 5 – Muito Bom

5.2.4. Aproveitamento

Considera-se que a/o formanda/o conclui com aproveitamento se obtiver uma classificação final igual ou superior a 3 (três) valores.

6. Certificado

6.1. Tipo de documento

- As/os formandos/as que concluem com aproveitamento o curso recebem um Certificado de Formação Profissional, de acordo com a Portaria nº 474/2010 de 8 de julho;
- O certificado é emitido na Plataforma SIGO, sendo as competências creditadas no Passaporte Qualifica de cada formanda/o para efeitos do Passaporte Qualifica;
- Será emitida na plataforma SIGO a chave de acesso ao Passaporte Qualifica às/aos formandas/os que ainda não a possuem.
- As/os formandas/os que não concluem com aproveitamento, podem solicitar à Coordenação Pedagógica uma Declaração de Participação, na qual são descritos os motivos do não aproveitamento.
- Aos formandos que não reúnam as condições necessárias para a emissão do Certificado no SIGO (por não deterem documento de identificação válido neste sistema), será emitido um Certificado WSEI, de acordo com o conteúdo do Certificado de Formação Profissional.

6.2. Condições de emissão e entrega do certificado

- Os certificados apenas serão emitidos no final do curso, mediante o aproveitamento obtido.
- O certificado será emitido e entregue no máximo até um mês após o término do curso, desde que cumpridas as seguintes condições:
 - Conclusão dos módulos com aproveitamento (apenas constam do certificado os cursos concluídos com aproveitamento)
 - Cumprimento do regime de assiduidade;
 - Ter saldado os valores contratualizado referentes à frequência da formação;
- O Certificado é impresso em papel, assinado e carimbado pela Gerência e pode ser levantado nas nossas instalações. Poderá ainda ser enviado via CTT desde que solicitado à coordenação pedagógica.

7. Assiduidade

- Os formandos devem cumprir com uma assiduidade os 100% das horas do módulo.
- Indicam-se os motivos admitidos como justificação de faltas: baixa por doença e acompanhamento de terceiros doentes.
- O processo de justificação de falta pode ser feito por e-mail ou por telefonema, sendo preferencial a utilização do formulário próprio que deve ser solicitado à coordenadora pedagógica.

8. Recursos e espaços

8.1. Recursos humanos

Para o bom desenvolvimento das sessões de formação fazem parte da equipa pedagógica:

- Coordenadora Pedagógica: Dra. Sandra Moisés
- Formador certificado pelo IEFP (detentores de CCP), com experiência profissional e pedagógica:
 - Dra. Carina Esperancinha
- Suporte administrativo

8.2. Recursos pedagógicos, materiais e recursos

Para o bom desenvolvimento das sessões de formação são assegurados os seguintes recursos:

- Todos os formandos têm acesso a um link de acesso à plataforma Zoom, bem como à documentação pedagógica utilizada durante a formação, nomeadamente manuais e/ou apresentações, disponibilizados em formato digital na área pessoal de cada formando na plataforma de gestão da formação.